

ARES B

DEZEMBRO - 2025 - EDIÇÃO 309

RESINA DE PINUS PODE SER TÃO RENTÁVEL QUANTO A MADEIRA

A extração de resina das árvores de pinus pode ser tão rentável quanto o aproveitamento da madeira, constatou uma equipe de pesquisadores do Brasil e da Espanha.

O pinus é cultivado principalmente para fornecer matéria-prima para a indústria de papel e celulose, mas Martin Rodriguez e colegas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP) e das universidades Politécnica de Madri e Santiago de Compostela analisaram três serviços ecossistêmicos oferecidos por essas florestas plantadas: A madeira, a resina e o sequestro de carbono.

As árvores do gênero Pinus apresentam um fenômeno de exudação que gera uma resina de grande valor industrial. Uma vez destilada, essa resina fornece uma fração volátil, chamada terebentina, e uma fração fixa, o breu. A terebentina é usada como solvente de tintas e como matéria-prima nas indústrias química e farmacêutica, enquanto o breu é usado em tintas, vernizes, plásticos, lubrificantes, adesivos e várias outras aplicações.

Os pesquisadores criaram então um modelo para analisar a melhor forma de combinar a

produção dos três elementos (madeira, resina e carbono) e determinar a idade ideal para o corte das árvores, de modo a alcançar a máxima rentabilidade.

Para não criar nenhum empecilho à exploração atual, os pesquisadores basearam inicialmente seus modelos no pressuposto de que a extração de resina ocorre apenas durante os três anos anteriores à colheita final para extração da madeira. Além disso, eles exploraram a existência de condições em que a produção de resina possa ser considerada complementar ou subordinada à produção de madeira.

Vale tanto quanto a madeira

Os resultados dos modelos indicam que a incorporação dos serviços de resina e carbono à extração da madeira não altera substancialmente a idade ideal de colheita nas plantações, considerando as condições tanto para o Brasil quanto para a Espanha.

No entanto, a rentabilidade econômica das plantações melhora significativamente quando esses dois serviços adicionais são considerados. “Em particular, a produção de resina contribui significativamente para o au-



mento da renda que o proprietário pode receber reformulando a visão tradicional que a considerava um produto secundário ou complementar à madeira,” observou o professor Luís Balteiro.

E o resultado econômico pode ser ainda melhor, mas para isso será necessário coletar dados mais detalhados sobre a quantidade da resina produzida pelas árvores de acordo com sua idade e com o tipo de manejo, a fim

de alcançar um planejamento florestal ideal – os dados disponíveis cobrem apenas a prática atual, de extração da resina nos três anos anteriores ao corte.

“Na verdade, observa-se que, em alguns cenários, a produção de resina tem um valor econômico comparável ao da madeira, o que sugere que sua gestão deva receber maior prioridade,” destacou o professor Balteiro.

Fonte: Mais Floresta



HÁ MAIS DE 20 ANOS À DISPOSIÇÃO PARA ORIENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RESINAGEM

Empresa especializada em pesquisas e desenvolvimento de pasta estimulante para extração de goma resina, tanto para o sistema de resinagem convencional como para o sistema fechado.

Comercializa todo o material necessário para resinagem, estimulantes, saquinhos, extriadores, bisnagas, EPIs

Telefones (15) 3355-0740 - Celular (15) 99640-0740 – e-mail: florestalmeneghel@uol.com.br

SILVICULTURA DE PRECISÃO: DA MUDA À COLHEITA, A TECNOLOGIA COMO EIXO CENTRAL DA NOVA ERA FLORESTAL

A silvicultura brasileira vive uma nova fase marcada pelo avanço da silvicultura de precisão, um modelo de produção florestal que integra tecnologia, ciência e sustentabilidade em todas as etapas do processo produtivo. A combinação entre melhoramento genético, automação, sensoriamento remoto, inteligência artificial e análise de dados vem redefinindo a forma de planejar, implantar, manejar e colher florestas plantadas.

O processo começa nos viveiros, onde mudas são produzidas a partir de rigoroso controle genético e ambiental, utilizando técnicas modernas de clonagem, hibridação e automação.

Essas tecnologias garantem plantas mais vigorosas, adaptadas às condições locais e com maior potencial produtivo. Já no campo, o plantio é precedido por análises detalhadas de solo, clima e relevo, permitindo a escolha do material genético mais adequado para cada área e o manejo em micro talhões, com uso mais eficiente de insumos e recursos naturais.

Após o plantio, o monitoramento das florestas é realizado com o apoio de drones, sensores e plataformas digitais, capazes de acompanhar o crescimento das árvores, identificar falhas, pragas, deficiências nutricionais e variações de produ-

tividade em tempo real. Essas informações orientam intervenções rápidas e precisas, reduzindo perdas e impactos ambientais. Ao longo do ciclo, operações como desbaste, poda e controle de pragas são planejados com base em dados técnicos e práticas sustentáveis, priorizando o uso de bioinsumos e o manejo integrado.

Na fase final, a colheita florestal utiliza máquinas altamente automatizadas, equipadas com sistemas de georreferenciamento e controle de corte, que aumentam a eficiência operacional, a segurança dos trabalha-

dores e o aproveitamento da madeira. O grande volume de dados gerado ao longo do ciclo produtivo é transformado em inteligência para a tomada de decisão, permitindo prever produtividade, antecipar riscos climáticos e otimizar recursos.

Com esse modelo, o setor florestal brasileiro, especialmente no Paraná, consolida-se como referência em inovação, produtividade e sustentabilidade, demonstrando que o futuro da silvicultura já está presente no campo.

Fonte: Mais Floresta

ASSOCIAÇÃO DOS RESINADORES DO BRASIL DESEJA UM PROSPERO 2026!

O início de um novo ano sempre nos convida à reflexão. É tempo de olhar para o caminho percorrido, reconhecer os desafios enfrentados e valorizar as conquistas.

Ao longo dos últimos anos, produtores, empresas, técnicos e parceiros têm demonstrado capacidade de adaptação, resiliência e profissionalismo diante de um cenário cada vez mais dinâmico. Esses valores seguem sendo fundamentais para que o setor avance com equilíbrio, inovação e responsabilidade.

Que 2026 traga bons resultados para o setor de resinagem, com mais oportunidades, avanços técnicos, diálogo construtivo e união entre todos os elos da cadeia. A continuidade do trabalho coletivo, aliada ao comprometimento de cada associado, será essencial para consolidar conquistas e abrir novos caminhos para o futuro.

A ARESB agradece a confiança, a participação e a parceria de todos que caminham conosco. Seguimos juntos, acreditando na força da resinagem e no potencial de um setor que cresce com base no conhecimento, na cooperação e na sustentabilidade.

Que este novo ano seja marcado por continuidade, equilíbrio e bons resultados para o setor de resinagem.

DEZEMBRO - 2025

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº	PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG	R\$ 10,20
2	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 14,90
3	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE METAL	UNID	R\$ 12,70
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID	R\$ 3,90
5	ARAME 14 GALV	KG	R\$ 40,10
6	ARAME 20 GALV	KG	R\$ 56,60
7	ARAME 21 GALV	KG	R\$ 68,20
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID	R\$ 44,00
9	BOTA PVC C/L	PAR	R\$ 61,20
10	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID	R\$ 95,70
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 89,10
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID	R\$ 49,60
13	MASCARA PFF2 C/VALVULA	UNID	R\$ 27,80
14	COLETA	TB	R\$ 35,70
15	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL	R\$ 67,10
16	ESTRIA RETA	MIL	R\$ 45,90
17	ESTRIA V	MIL	R\$ 70,60
18	ESTRIADOR	UNID	R\$ 20,10
19	ESTRIADOR DE BICO	UNID	R\$ 21,50
20	FARELO DE ARROZ	TON	R\$ 1.840,00
21	GRAMPOS	CX	R\$ 11,00
22	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL	R\$ 92,90
23	HASTE P/FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL	R\$ 25,70
24	LIMA	UNID	R\$ 28,30
25	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 15,10
26	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID	R\$ 23,10
27	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID	R\$ 17,30
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 7,70
29	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 8,90
30	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% À 25%	KG	R\$ 11,30
31	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 30,80
32	RASPA DE TRONCO	MIL	R\$ 74,60
33	RASPADORES	UNID	R\$ 17,60
34	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON	R\$ 5.170,00
35	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON	R\$ 5.080,00
36	SACÃO PLASTICO 100x1,50x0,18	MIL	R\$ 1.078,00
37	SAQUINHOS 35x25x0,0,20	MIL	R\$ 341,00
38	TAMBOR REFORMADOS E PINTADOS DE 200 LTS	UNID	R\$ 99,00
39	TRANSPORTE (ATÉ 50 KM)	TON	R\$ 76,96
40	TRANSPORTE (DE 51 À 150 KM)	TON	R\$ 100,94
41	TRANSPORTE (DE 151 À 250 Km)	TON	R\$ 138,31
42	TRANSPORTE (DE 251 À 1000 KM)	R\$/KM	R\$ 6,10
43	TRANSPORTE (DE 1001 À 1500 KM)	R\$/KM	R\$ 5,41

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Cel. 14 99850-5479 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente
Marcelo da Cunha Ribeiro

Vice Presidente
Silvano da Cunha Ribeiro

1º Secretário
Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária Administrativa
Bárbara Santana
barbara@aresb.com.br

2º Secretário
Afrânio Brianezi Fuentes

1º Tesoureiro
Dante Villardi

2º Tesoureiro
Mauro Faria Vieira

Diagramação - GP Comunicação
Tiragem - 800 exemplares
Distribuição gratuita